

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Ciência Política

FLS 5028: Métodos Quantitativos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

FLP0406: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

1º semestre / 2016

Prof. Glauco Peres da Silva

LISTA DE EXERCÍCIOS 02

Data de entrega: 14/03/2016 (noturno) e 16/03/2016 (vespertino)

Exercício 1

As alternativas abaixo apresentam conceitos importantes sobre classificação de variáveis em pesquisas científicas, conhecimento necessário para que os métodos estatísticos mais apropriados sejam escolhidos. Marque “Verdadeiro” (V) ou “Falso” (F) para as explicações abaixo e justifique as suas escolhas em no máximo 5 linhas, quando a opção escolhida for “Falso”.

() No tocante às variáveis categóricas, as categorias distintas diferem em qualidade, não em magnitude numérica. Variáveis categóricas possuem escala de mensuração nominal, ordinal ou intervalar.

() uma pesquisa visa conhecer a opinião dos paulistanos sobre a administração do prefeito. À pergunta “qual é a sua avaliação sobre a administração empreendida pelo prefeito?” são oferecidas as seguintes opções: I. péssima; II. regular; III. boa; IV. excelente. Trata-se de uma variável categórica cuja escala de mensuração é nominal.

() Variáveis quantitativas possuem escala de mensuração intervalar, ou seja, a distância entre as observações da variável corresponde a um número específico.

() As variáveis discretas possuem uma unidade básica de mensuração que não pode ser subdividida, em outras palavras, números decimais não fazem sentido. Variáveis categóricas são discretas.

Exercício 2

Em novembro de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a prática de doação de empresas privadas para campanhas eleitorais, proibindo tal ação. Determinado pesquisador deseja conhecer a opinião dos estudantes da Universidade de São Paulo sobre a medida e, para tanto, resolve fazer uma amostra.

a-) Assuma que o pesquisador tenha optado por uma amostra probabilística. Defina sucintamente cada um dos seguintes tipos de amostragem a seguir e indique uma maneira pela qual o pesquisador poderia ter selecionado sua amostra a partir de cada uma das opções: I. amostragem aleatória simples; II. amostragem aleatória estratificada; e III. amostragem por conglomerado.

b-) Terminado o levantamento de dados, o pesquisador observa que, de acordo com sua amostra, 80% dos estudantes são favoráveis à medida do STF. Suponha que o parâmetro da população seja conhecido, e o verdadeiro percentual de estudantes da USP favoráveis à medida do STF seja de apenas 50%. O que pode ter gerado a diferença entre os dados amostrais e os reais da população? Discuta sobre a diferença entre *erro amostral* e erros oriundos de viés (tendenciosidade amostral, tendenciosidade na resposta e tendenciosidade da não resposta).

Exercício 3

Em artigo disponível no *Moodle*, Samuels (2001) visa estabelecer uma teoria causal entre, de um lado, dinheiro gasto em campanha e, de outro, sucesso eleitoral. Para tanto, o autor utiliza como variável independente a quantidade de dinheiro gasto na campanha, dado disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, como variável dependente, o número de votos recebido pelo candidato.

a-) O estudo empreendido por Samuels (2001) é observacional. Qual é a implicação da pesquisa ter sido desenvolvida com dados observacionais para as conclusões do estudo?

b-) Sabemos que na ciência política raramente a prática de experimentos é possível, tanto por motivos operacionais quanto éticos. Entretanto, para fins didáticos, assumamos que um pesquisador deseje verificar o impacto do dinheiro investido na campanha sobre o sucesso eleitoral dos candidatos por meio de um experimento. Qual seria o delineamento experimental correto?

Exercício 04 – Pós Graduação

Há uma tradição de estudos na ciência política que trata da chamada “vantagem eleitoral da incumbência”, em outras palavras, busca mensurar quais são os efeitos eleitorais reais advindos dos recursos que os políticos possuem pelo fato de exercerem o poder. Políticos que exercem o cargo público (incumbente) tem mais chances de se reeleger em comparação com candidatos desafiantes? Existem vantagens quanto ao financiamento de campanha? E o acesso à mídia, é um fator que favorece o incumbente? Essas são algumas perguntas que interessam aos pesquisadores dessa área. Nessa perspectiva, Brambor e Ceneviva (2012) fazem um estudo aplicado às eleições municipais brasileiras. A partir da leitura do artigo (disponível no *Moodle*), responda às seguintes perguntas:

a-) Ao fazer uma revisão de dois artigos da literatura que utilizam o mesmo método que eles os autores fazem uma crítica quanto à amostragem utilizada pelos seus pares (seção “Contexto institucional e revisão da literatura”). Qual é essa crítica? Qual a implicância dela para estudos inferenciais? Qual é o principal meio de sanar essa falha? (Máximo de 15 linhas)

b-) O método de regressão descontínua utilizada pelos autores é recente na ciência política e seu uso é crescente devido à **sua aproximação com estudos experimentais**. A partir da explicação do método presente no artigo (mais detalhado na seção “O modelo de regressão descontínua e os pares de candidatos repetidos”) e do seu conhecimento sobre experimentos, discorra sobre a sentença em negrito.

Dica: para a resposta não é necessário adentrar nos detalhes da regressão descontínua. (Máximo de 30 linhas).

Boa Lista!